



16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE

DE 09/09 A 13/10 DE 2021

MOU: PLATAFORMA DE *SOFTWARE ONLINE* PARA O ENSINO DE MODELAGEM COMPUTADORIZADA

Maciel, Dulce Maria Holanda; Doutora; Universidade do Estado de Santa Catarina,
dulceholanda@gmail.com¹

Babinski Júnior, Valdecir; Mestre; Universidade do Estado de Santa Catarina,
vj.babinski@gmail.com²

Rosa, Lucas da; Doutor; Universidade do Estado de Santa Catarina,
darosa.lucas@gmail.com³

Grupo de Pesquisa: Design de Moda e Tecnologia⁴

RESUMO

O cenário pandêmico estabelecido no Brasil (BR) a partir de março de 2020 tornou complexo e desafiante o ensino das unidades curriculares práticas nos cursos superiores da área de moda. Até então, esse ensino estava apoiado em atividades laboratoriais com supervisão docente imediata, a exemplo das disciplinas voltadas para a modelagem de vestuário assistida por computador que, em geral, encontrava-se dependente do acesso a estações físicas de ensino e de sistemas do tipo *Computer-Aided Design* (CAD ou, em livre tradução para o português, Desenho Assistido por Computador) e *Computer-Aided Manufacturing* (CAM ou, em livre tradução para o português, Manufatura Assistida por Computador) (SABRÁ, 2009; ROSA, 2009; FISCHER, 2010; SOUZA; MENEZES, 2010). Silveira (2017) sustenta que os sistemas do tipo CAD podem ser compreendidos como *software* e que sistemas CAM podem ser considerados *hardware*, a exemplo de

¹ É doutora em Engenharia de Produção com ênfase em Gestão de Design, Ergonomia e Meio Ambiente (2007) pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). É mestra em Engenharia de Produção com ênfase em Gestão Ambiental (2002) também pela UFSC. É pós-graduada em Design de Moda (2011) pela Universidade Estácio de Sá. É graduada em Engenharia Elétrica (1986) pela UFSC. É graduada em Moda (2011) pela Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc). Atualmente, é professora efetiva da Udesc e ministra aulas no bacharelado em moda e no Programa de Pós-Graduação em Design de Vestuário e Moda (PPGModa).

² É mestre em Design de Vestuário e Moda (2020) pela Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc). É pós-graduado em marketing (2018) pela Universidade de São Paulo (USP/ESALQ). É graduado em Moda, com habilitação em design de moda (2014), pela Udesc. Atualmente, é professor assistente na Udesc e ministra aulas no bacharelado em moda.

³ É doutor em Design (2011) pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). É mestre em Educação e Cultura (2005) pela Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc). É especialista em Moda: Criação e Produção (2002) também pela Udesc. É graduado em Ciências Econômicas (2000) pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Atualmente, é professor efetivo na Udesc e ministra aulas no bacharelado em moda e no Programa de Pós-Graduação em Design de Vestuário e Moda (PPGModa/Udesc).

⁴ Endereço eletrônico no Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil na plataforma Lattes:
dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3988762082028357



16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE

DE 09/09 A 13/10 DE 2021

impressoras, *plotters* e outros equipamentos periféricos. Perante o exposto, o presente artigo investiga quais as vantagens do emprego de plataformas de *software online* diante das lacunas do ensino remoto de modelagem computadorizada. Para estudo de caso, selecionou-se a plataforma MOU. Criada em 2009 por uma equipe que envolveu acadêmicos e profissionais da iniciativa privada, a plataforma foi reconfigurada, em 2020, para atender as necessidades observadas no ensino da disciplina durante o isolamento social. Do ponto de vista dos procedimentos metodológicos empregados neste artigo, esta pesquisa pode ser compreendida como aplicada, descritiva e qualitativa. A construção do referencial teórico foi realizada de modo narrativo e assistemático com ênfase na revisão bibliográfica da literatura que versa sobre modelagem de vestuário. O corpo de conhecimento seguiu os pressupostos teóricos de Heinrich (2005), Rosa (2005; 2011), Grave (2010) e Olivette, Pereira e Arruda (2010), além dos autores supramencionados. Por sua vez, os achados acadêmicos de Souza e Pereira (2020) e Santiago, Noronha e Zandomeneghi (2020) nortearam a compreensão do estado da arte do assunto. Por fim, identificaram-se como vantagens do uso da plataforma MOU: (I) a interface encontra-se orientada para a experiência do usuário; (II) possibilita a documentação e o armazenamento de dados virtualmente (“em nuvem”) sem usar a memória de computadores pessoais ou institucionais; (III) fornece meios para o compartilhamento de arquivos entre estudantes e professores de forma privativa, bem como, entre gestores e profissionais da indústria de confecção; (IV) permite a execução de operações sequenciais de modo didático e flexível, com registro de todas as ações realizadas; (V) apresenta uma memória perene que permite rastrear dados; (VI) parte do preenchimento de uma tabela de medidas do corpo humano para a construção dos moldes — o que, acredita-se, fomenta a compreensão sobre ergonomia por parte dos estudantes; (VIII) propicia a criação de uma ordem de execução textual que pode ser conferida pelo(a) docente da disciplina; (IX) integra conhecimentos sobre processos analógicos de modelagem com ferramentas visuais estimulantes; entre outras vantagens.

Palavras-chave: Modelagem Computadorizada; Ensino de Modelagem de Vestuário; Plataforma MOU.

